



O impacto da COVID-19 nas Competições CBF em 2020 e 2021

DIRETORIA DE COMPETIÇÕES | CBF



Sumário

1. Introdução.....	3
2. Ações.....	3
3. Calendário 2020.....	4
4. Calendário 2021.....	7
5. Testes (RT-PCR e Antígeno).....	8
6. Controle de Acesso	9
7. Retorno de Público	10
8. Conclusão.....	11



1. Introdução

A Diretoria de Competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no acompanhamento da evolução da pandemia da COVID-19 no Brasil, publica este documento com a descrição dos impactos da pandemia nos calendários dos anos 2020 e 2021 e todas as ações feitas para minimizar problemas, prejuízos e riscos à indústria do futebol no Brasil. Foram investimentos diversos (como na ampla testagem nos envolvidos nas partidas coordenadas pela CBF), adaptações diversas em calendários, além de inúmeras publicações e estudos desenvolvidos. Mesmo com uma pandemia de impacto sanitário, econômico e social sem precedentes, é motivo de orgulho constatar que não houve diminuição de competições, mantendo não apenas a competitividade, mas inúmeros empregos que a indústria do futebol direta e indiretamente propicia.

2. Ações

O trabalho da CBF com o protocolo sanitário para a Covid-19 começou já em março de 2020, assim que as competições do futebol brasileiro foram paralisadas. Foram cerca de quatro meses sem partidas, com a realização de seminários com infectologistas, pesquisadores de universidades e 142 médicos de clubes, além dos médicos das seleções principais, adulta e base. O resultado dessa intensa troca de experiências foi a publicação, em junho de 2020, do Guia Médico de Sugestões Protetivas para Retorno às Atividades do Futebol Brasileiro, por parte da **Comissão Médica Especial da CBF**, e, posteriormente, a elaboração da Diretriz Técnica Operacional para o Retorno do Futebol.

A Diretriz Técnica Operacional foi um documento gerado a partir de alguns pilares estabelecidos pelo protocolo médico, como: a realização de inquéritos epidemiológicos e testes RT-PCR; a avaliação clínica diária pelos médicos dos clubes; testes RT-PCR em indivíduos assintomáticos em média a cada 3 dias; testes nas equipes de arbitragem; afastamento dos casos positivos, com isolamento respiratório mínimo de 10 dias a contar da data da coleta do exame RT-PCR e liberação dos atletas através do envio de laudo médico para análise da Comissão Médica Especial da CBF; retorno de jogadores com casos positivos após monitoramento do médico do clube através do inquérito epidemiológico; controle da área sensível dos estádios e arenas; além de campanhas de conscientização e seminários com atletas e comissões técnicas dos clubes para reforçar as medidas protetivas.

Esse trabalho permitiu que as competições coordenadas pela CBF pudessem voltar a ser realizadas com a retomada da Copa do Nordeste, em 22 de julho de 2020, em formato especial na Bahia. A Copa do Nordeste foi seguida pelo início dos Campeonatos Brasileiros das Séries A, B, C e D, das categorias de base, do Brasileiro Feminino A-1 e A-2, da Copa do Brasil e das demais competições coordenadas pela CBF.



Crédito: Lucas Figueiredo/CBF

A partir de todo este trabalho e readaptações, mesmo com dificuldades durante estes quase dois anos de competições, todos os campeonatos profissionais e de base, masculinos e femininos, foram mantidos.

É importantíssimo lembrar que, em agosto de 2020, foi assinado um acordo entre a CBF, a Federação Nacional dos Atletas Profissionais do Futebol (FENAPAF) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) que permitiu ajustes necessários no Calendário de 2020, com consequências no Calendário de 2021. Destaca-se, neste termo, a redução em caráter excepcional do intervalo mínimo regulamentar entre partidas de um clube além da supressão do período de férias e pré-temporada no início do Calendário 2021. Em contrapartida, foi limitado o final da temporada de 2021 de modo a permitir aos atletas e clubes o descanso e preparação para 2022.

3. Calendário 2020

Em 2020 o calendário do futebol brasileiro sofreu uma série de impactos devido à pandemia de COVID-19. Logo no dia 15/03/2020 a CBF determinou que todas as suas competições fossem suspensas por prazo indeterminado.

Somente em agosto, após o retorno dos jogos, teve início o Brasileirão Assaí 2020. Com isso, excepcionalmente a competição se estendeu até fevereiro de 2021, tendo apenas 27 das suas 38 rodadas disputadas em 2020. No quadro abaixo é possível identificar alterações realizadas no calendário original de 2020, publicado em 2019, em algumas das competições da CBF.

COMPARATIVO	Original	Adaptado
<i>Calendário</i>	19/01/2020 a 06/12/2020	19/01/2020 a 07/03/2021
<i>Estaduais</i>	22/01/2020 a 26/04/2020	22/01/2020 a 02/08/2020
<i>Brasileiro Série A</i>	02/05/2020 a 06/12/2020	09/08/2020 a 25/02/2021
<i>Copa do Brasil</i>	05/02/2020 a 16/09/2020	05/02/2020 a 07/03/2021
<i>Brasileiro Feminino A1</i>	08/02/2020 a 13/09/2020	08/02/2020 a 06/12/2020
<i>Copa do Nordeste</i>	21/01/2020 a 06/05/2020	21/01/2020 a 04/08/2020

Para que as atividades pudessem retornar de modo responsável, seguro e ao seu tempo em cada localidade, a CBF elaborou uma série de documentos e diretrizes antes do retorno de suas partidas. Seguindo as normas da Diretriz de Retorno das Competições de 2020 – um dos principais documentos que embasou o retorno das competições – todas as partidas realizadas após a pausa foram **sem a presença de público nos estádios**.



Crédito: Lucas Figueiredo/CBF

A temporada retornou em 21/07/2020 com os Campeonatos Estaduais e a oitava rodada da fase de grupos da Copa do Nordeste (que teve sua fase final disputada em sede única em Salvador–BA para melhor controle dos riscos da pandemia). Os



Campeonatos Estaduais, que tiveram datas apertadas com a pausa, invadiram o início do Campeonato Brasileiro da Série A, causando adiamento de algumas partidas já em sua primeira rodada.

Assim como as competições nacionais, as Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA 2022 e a Copa América 2020 também sofreram alterações no calendário. As rodadas do mês de março de 2020 das Eliminatórias foram transferidas Outubro do mesmo ano. Por sua vez, a Copa América, que seria realizada em 2020 na Argentina e Colômbia, foi adiada para 2021 e sediada no Brasil, após a desistência dos países que seriam anfitriões.

A seguir, são detalhadas as principais modificações e ajustes feitos nos Campeonatos Brasileiros das Séries A e B, além da Copa do Brasil.

Campeonato Brasileiro Série A

Dentre as ações realizadas para o cumprimento de 100% da tabela, algumas se destacaram:

- A competição teve início em 09/08/2020 e terminou apenas em 25/02/2021 (excepcionalmente em uma quinta-feira), com 6 meses e meio de duração;
- Diversos ajustes de tabela foram feitos nos jogos da reta final para conciliar com outras competições internacionais;
- Apenas um clube precisou atuar com intervalo de 48h entre partidas (Flamengo) repetindo o acordo com a FENAPAF e MPT;
- A partida entre Goiás x São Paulo (rodada 1) foi remarcada devido ao número elevado de atletas infectados. A informação chegou minutos antes do jogo;
- Cinco partidas foram alteradas por conta dos estaduais que utilizaram datas reservadas para o Brasileiro Série A (2 em SP, MG, RS e BA);
- Nove partidas foram alteradas por motivos de conflitos com competições internacionais (CONMEBOL Libertadores, CONMEBOL Sul-Americana e Mundial de Clubes FIFA);
- Duas partidas foram remanejadas devido ao Estádio do Maracanã estar cedido para a Final da Libertadores 2020;
- Dois jogos tiveram seus estádios alterados por conta de restrições impostas pelos governos e prefeituras locais. Entretanto, retornaram após liberação das autoridades;
- Diferentes versões de reagendamento de jogos foram divulgadas pela Diretoria de Competições da CBF, aguardando-se a definição do representante brasileiro no Mundial de Clubes, por conta de a Final da Libertadores 2020 ter sido disputada por dois clubes brasileiros (Palmeiras e Santos);
- Seis datas que seriam preservadas por conta de ser uma Data FIFA tiveram jogos marcados por falta de espaço no calendário.

Campeonato Brasileiro Série B

- Quatro partidas foram remarçadas devido ao número elevado de atletas infectados (dois jogos do CSA e dois jogos do Sampaio Corrêa)



- Três partidas foram alteradas por conta dos estaduais que utilizaram datas reservadas para o Brasileiro Série B (MA, SC e SE);

Copa do Brasil

- Foi interrompida na terceira fase (ida), em março, retornando 26/08/2020 com os jogos de volta da fase 3.
- As finais foram remarçadas para o dia 03 e 10/12/2020, sendo posteriormente reagendadas para 28/02/2021 e 07/03/2021, após o encerramento do Brasileiro Série A 2020, visando conciliar com o Mundial de Clubes, já com a temporada 2021 iniciada.

4. Calendário 2021

O Calendário de 2021 teve início no dia 28/02/2021, antes do término da temporada 2020 (decisão da Copa do Brasil 2020), o que resultou na falta de espaço para férias e pré-temporada.

A temporada foi disputada em sua maioria com os portões fechados para contenção da pandemia. Apenas nos últimos quatro meses do ano os torcedores foram voltando gradativamente aos estádios.

Outro grande impacto foi a não possibilidade de paralisação dos campeonatos nacionais para as disputas da Seleção Brasileira principal pela Copa América 2020 (disputada em 2021) e das Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA de 2022.

Campeonato Brasileiro Série A

Iniciado em 30/05/2021, quase dois meses após o usual, o Brasileirão 2021 também contou com muitos ajustes para que fosse integralmente realizado em 2021.

- Final: originalmente prevista para 05/12, a última rodada foi toda disputada em 09/12 (quinta-feira) para a preservação do intervalo regulamentar entre partidas para todos os clubes;
- Cumprimento da data-limite para encerramento da temporada previsto no acordo entre CBF, FENAPAF e o MPT, que exigiu o fim da temporada em 15/12;
- Rodadas 35 e 36 foram "mescladas" visando respeitar equilíbrio de mandos nas quatro últimas partidas de cada clube (dois jogos como mandante e dois como visitante);
- Dois jogos foram adiados por conta de cessão de estádio para a Copa América;
- Dois jogos adiados por conta de ajustes em partidas da Copa do Brasil;
- Dois jogos adiados por conta da participação do Red Bull Bragantino e Athletico Paranaense na final da Copa Sul-Americana;
- Seis jogos adiados por conta de convocação de jogadores para as Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA 2022;
- Dois jogos adiados para a viabilização da presença de público nos estádios;



- Três jogos adiados para a preservação do intervalo regulamentar entre partidas dos clubes;
- Um jogo adiado por conta de condições climáticas adversas.

Campeonato Brasileiro Série B

- Um jogo adiado por conta da cessão de estádio para a Copa América;
- Um jogo remarcado por conta de ajuste na Copa do Brasil (Coritiba);
- Um jogo remarcado por questão de condições climáticas adversas.

Copa do Brasil

- Sistema de disputa da Copa do Brasil adequado ao novo formato da CONMEBOL Sul-Americana;
- Devido a convocações feitas pela Seleção Brasileira para o período FIFA de Outubro, o calendário da competição foi alterado em setembro, e as finais foram adiadas para depois do fim da Série A, para 12/12 e 15/12/2021;
- Dez partidas foram disputadas fora do estado do clube mandante por conta de restrições governamentais em razão do alto risco de contaminação naquele momento: Galvez/AC mandando jogo em Cuiabá-MT, Marília/SP e Mirassol/SP em Cariacica-ES, Ypiranga/AP e Goianésia/GO em Mesquita-RJ, Porto Velho/RO em Duque de Caxias-RJ, Palmas-TO em Cascavel-PR, Jaraguá/GO em Nova Iguaçu-RJ, Corinthians/SP em Squarema-RJ e Coritiba/PR em Joinville-SC.

5. Testes (RT-PCR e Antígeno)

Em 2020, a CBF, **através da sua Comissão Médica Especial**, autorizou a utilização dos laboratórios de referência dos clubes, que foram devidamente credenciados após a análise da Comissão Médica, além dos laboratórios contratados diretamente pela CBF. O objetivo foi garantir padronização e alto grau de confiabilidade aos testes realizados, integralmente custeados pela CBF.

Inicialmente, o acordo abrangeu as Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Copa do Nordeste, os Campeonatos Brasileiros Femininos A1 e A2 e o Brasileiro Sub-20. Além de jogadores e técnicos, também foi realizada a testagem para os árbitros e assistentes, bem como de equipes de operações das partidas.

O protocolo determinou que os jogadores fizessem o exame três dias antes com o resultado na véspera da partida. A partir disto, a CBF recomendou aos departamentos médicos dos clubes o afastamento imediato daqueles que tiverem a presença do vírus constatada no organismo. Os procedimentos acompanharam a constante evolução das pesquisas científicas, que resultou na disponibilização de testes em escala.

Para a temporada 2021, houve a extensão da obrigatoriedade dos testes moleculares RT-PCR para integrantes da comissão técnica inscritos na súmula do jogo e que ficam no banco de reservas, com máximo de 7 pessoas.



Crédito: Thais Magalhães/CBF

Um dos documentos de maior importância elaborado pela Comissão Médica Especial da Confederação Brasileira de Futebol foi o Guia Médico de Sugestões Protetivas para o Retorno às Atividades do Futebol Brasileiro, implementado nas competições coordenadas pela CBF em conjunto com a Diretoria de Competições.

Já foram feitos mais de 230 mil testes em seleções brasileiras de diversas categorias, além de competições coordenadas pela CBF, envolvendo mais de 200 clubes.

A descrição da quantidade de testes por competição e as análises estatísticas serão objeto de relatório operacional elaborado pela Comissão Médica Especial da CBF.

6. Controle de Acesso

Para maior eficácia e fiscalização das normas estabelecidas na Diretriz de Retorno de Competições, a CBF passou a gerenciar o credenciamento de todas as pessoas que acessavam os estádios, desde as delegações até as equipes que desempenhavam atividades na manutenção do local. O controle não foi apenas de nomes, documentos e quantitativos, mas também de aferição de temperatura nas entradas dos diversos estádios em todas as partidas das competições coordenadas pela CBF.

Entre credenciais fixas de profissionais envolvidos em todos os jogos de um clube ou estádio e as confeccionadas para uma determinada partida, foram entregues, apenas em 2021, mais de 633.400 credenciais em 2.703 jogos.



Crédito: Lucas Figueiredo/CBF

7. Retorno de Público

O gradativo retorno seguro do público aos estádios, já no segundo semestre de 2021, também teve grande contribuição da CBF. Uma importante publicação, com versão inicial em agosto de 2021, foi o Protocolo de Recomendações para Retorno do Público aos Estádios – Competições CBF, elaborado em conjunto pela Comissão Médica Especial e pela Diretoria de Competições. O Protocolo auxiliou federações, clubes, administradores de estádios e entes públicos em recomendações para a reabertura dos estádios aos torcedores, sendo completamente adaptável às distintas realidades enfrentadas pelo país e sujeito sempre a autorização dos órgãos sanitários locais. Além das Competições CBF, partidas de diversas categorias da Seleção Brasileira também foram beneficiadas.

Critérios de competição foram inseridos no Protocolo, de modo a criar condições que privilegiassem o equilíbrio técnico das competições. Como exemplo, em competições com fases eliminatórias em jogos de ida e volta (mata-mata), como aconteceu na Série D 2021, no caso de apenas um dos dois clubes envolvidos no confronto não ter obtido autorização pelo órgão sanitário local para receber público no estádio, ambas as partidas não tiveram público.



Crédito: Lucas Figueiredo/CBF

8. Conclusão

Após desafios inéditos, com dois calendários (2020 e 2021) consecutivos e sem espaço para férias e pré-temporada entre eles, é motivo de orgulho para a CBF terminar o mês de dezembro de 2021 concluindo todas as competições previstas para os últimos dois anos.

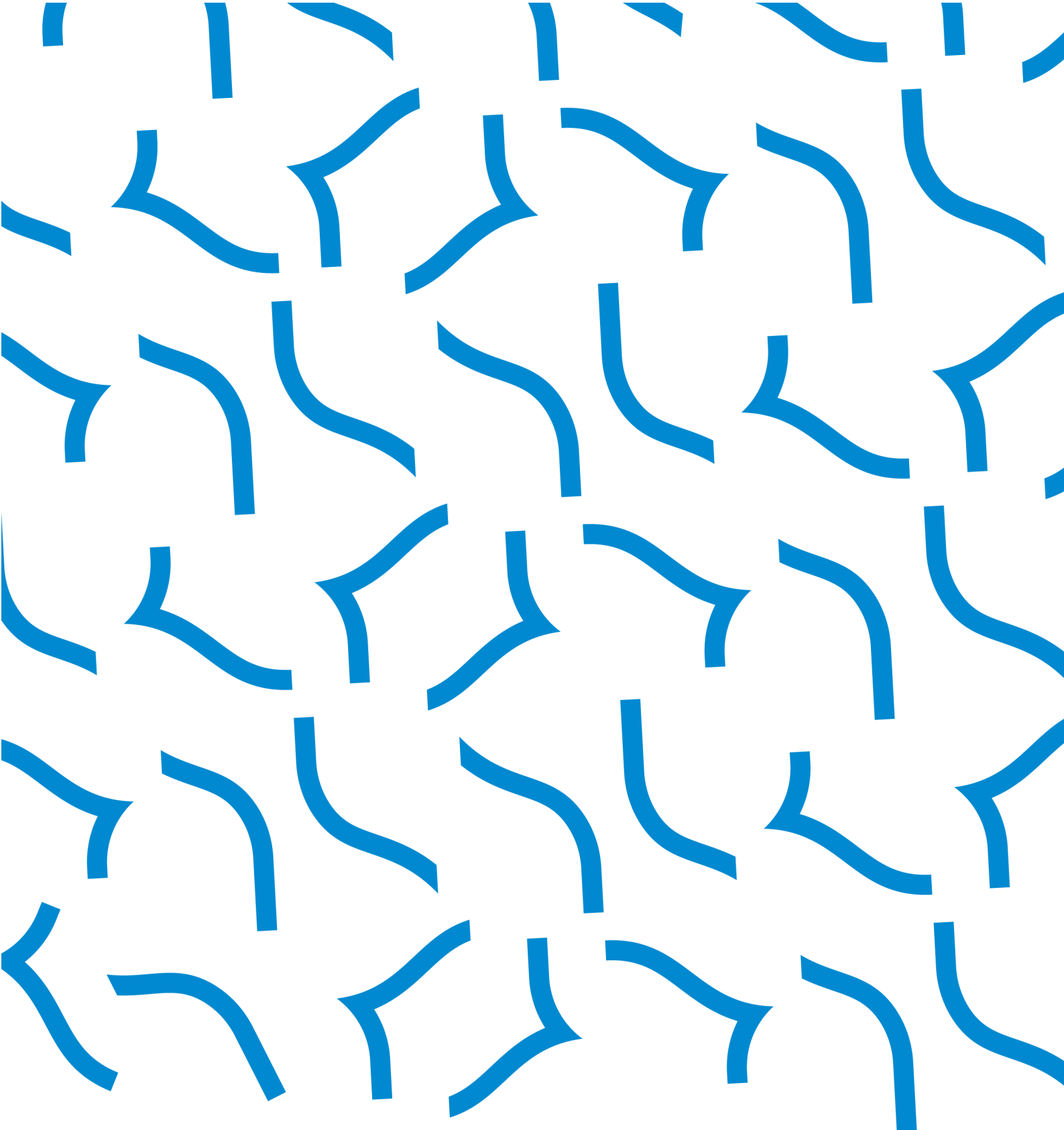
O foco na saúde e preservação de vidas foi assegurado durante todos esses últimos meses, enquanto se buscou o retorno seguro das competições e até mesmo, mais recentemente, do público.

Ressalta-se que mesmo com o desfecho bem sucedido das competições após inúmeros obstáculos superados, a CBF permanece empenhada em trabalhar arduamente, em conjunto com federações, clubes e órgãos de autoridade sanitária, para que a temporada de 2022, que se aproxima, transcorra com toda segurança e que a bola possa continuar rolando por todos os cantos do Brasil.



COMPETIÇÕES COORDENADAS PELA CBF EM 2020 E 2021

1. Campeonato Brasileiro da Série A
2. Campeonato Brasileiro da Série B
3. Campeonato Brasileiro da Série C
4. Campeonato Brasileiro da Série D
5. Copa do Brasil
6. Copa Verde
7. Copa do Nordeste
8. Eliminatórias da Copa do Nordeste
9. Campeonato Brasileiro Feminino A1
10. Campeonato Brasileiro Feminino A2
11. Campeonato Brasileiro Feminino Sub18
12. Campeonato Brasileiro Feminino Sub17
13. Campeonato Brasileiro S20
14. Copa do Brasil S20
15. Copa do Nordeste S20
16. Campeonato Brasileiro S17
17. Copa do Brasil S17
18. Campeonato Brasileiro de Aspirantes
19. Supercopa
20. Supercopa S20
21. Supercopa S17



Av. Luis Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca
Rio de Janeiro, Brasil, CEP 22775-055
Tel: +55 21 3572-1900
Fax: +55 21 3572-1990
CBF@CBF.COM.BR

